Fios irregulares são retirados em ação conjunta da Prefeitura e Cemig - Pág. 7

@jornalagoradiv @jornal_agora @agoradiv
JORNAL AGORA
QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.634 | R$ 3,00
www.agoracomvoce.com.br

Cleitinho anuncia novo comandante da PM

Coronel Ralfe Veiga de Oliveira integra a corporação desde 1997 e chefia a Academia de Polícia Militar até a transição



Reprodução / Redes Sociais

Governador eleito também anunciou Israel Calixto Júnior para a chefia do Estado-Maior e Leandro Coura Mafra para o Gabinete Militar

O governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos), vai trocar o comando da Polícia Militar. O senador anunciou nesta terça-feira, 17, os três nomes escolhidos para ocupar funções estratégicas na estrutura militar do seu governo. Além do coronel Ralfe Veiga de Oliveira, indicado para o comando-geral, o coronel Israel Calixto Júnior assumirá a chefia do Estado-Maior da corporação, enquanto o coronel Leandro Coura Mafra ficará à frente do Gabinete Militar do governador. Atualmente, Israel comanda o Comando de Missões Especiais (CME), Ralfe dirige a Academia de Polícia Militar (APM) e o Gabinete Militar é chefiado pelo coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende. As indicações foram divulgadas em vídeo nas redes sociais, gravado na Cabana do Pai Tomás, em Belo Horizonte, ao lado do deputado estadual Sargento Rodrigues (PL). Durante a publicação, Cleitinho destacou o combate às facções criminosas como prioridade de sua gestão e defendeu autonomia para a atuação dos militares. **Pág. 3**

Cidade registra 25° homicídio, mas redução em relação a 2025 é de 48%

Vítima, de 34 anos, foi alvejada dentro do Fiat Palio Weekend; suspeitos fugiram em uma moto e ainda não foram localizados **Pág. 6**

Em meio à alta no país, Divinópolis pode confirmar 1° caso de Mpox



Kinga Krzeminska/GettyImages

Primeira morte da doença foi registrada nos últimos dias no RJ

Paciente está isolada e aguarda resultado de exame; Brasil já contabiliza mais de mil confirmações em 2026 **Pág. 4**

escaneie e acesse nosso site



JORNAL AGORA

preto no branco

Trocou

A expectativa da continuidade de uma mulher no comando na Polícia Militar de Minas Gerais — primeira vez na história, falhou. A coronel Cleide Barcelos, indicada pelo governador Mateus Simões (PSD), não seguirá à frente da corporação no governo Cleitinho Azevedo (Republicanos). O senador já anunciou quem vai chefiar a PM no estado. Em vídeo publicado em suas redes sociais na manhã desta terça-feira, 17, o futuro governador revelou que o coronel Ralfe Veiga de Oliveira é o nome para o comando-geral. E não foi a única definição na segurança pública em Minas, o atual chefe do Comando de Missões Especiais (CME), coronel Israel Calixto assumirá a chefia do Estado-Maior. O terceiro anunciado é o coronel Leandro Mafra, que será o chefe do gabinete militar. Claro que havia uma grande torcida pela coronel Cleide, não somente por ser mulher, mas por fazer um excelente trabalho junto à tropa, no entanto, é mais do que normal a troca quando um novo governo assume. Primeiro, porque não foi ele quem indicou, segundo são cargos estratégicos e de extrema confiança.

Outro nome

Outro cargo que também terá novo nome à frente é o de procurador do Estado. Danilo Antônio de Souza Castro vai comandar a Advocacia-Geral do Estado (AGE) a partir de janeiro. A decisão de Cleitinho Azevedo foi anunciada nesta segunda, 19. Castro substituirá o atual advogado-geral, Fábio Nazar. A AGE é o órgão responsável pela representação jurídica e pela consultoria do Executivo estadual. Cabe a ela defender o estado nos processos judiciais, dar pareceres sobre a legalidade de atos e contratos do governo e cobrar a dívida ativa. O escolhido de Cleitinho é procurador de carreira e já ocupou o segundo posto da AGE. Foi adjunto entre 2019 e 2020, no início do governo Zema (Novo). Antes disso, entre 2015 e 2018, durante a gestão de Fernando Pimentel (PT), foi procurador-chefe da Consultoria Jurídica estadual. Ainda foi secretário de Estado adjunto de Casa Civil e de Relações Institucionais e chefe de gabinete da Secretaria de Planejamento e Gestão, entre muitos outros. Ou seja: experiência não falta. E esse tem sido um dos critérios do governador eleito até aqui. Muito importante, afinal nomear só para atender interesses, é um retrocesso para a gestão e prejuízo para a população.

Negociação

A reunião entre o presidente Lula (PT) e Cleitinho Azevedo para discutir a dívida do Estado com a União deve acontecer nos próximos dias. A previsão vem depois de encontro entre a senadora eleita Marília Campos (PT) e o governador eleito, no sentido de articular o encontro, assunto que campos negociações para construir uma nova proposta de renegociação. A expectativa é que a reunião ocorra dentro de 15 dias. Neste contexto, duas alternativas para enfrentar o endividamento do Estado foram encaminhadas à Advocacia-Geral da União (AGU), que deverá apresentar uma avaliação técnica ainda nesta semana. No encontro para debater o tema, nesta segunda, na sede do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), com a participação também de representantes da equipe de Cleitinho e especialistas convidados por Marília, participaram Marco Antônio Castelo Branco e Onofre Alves Batista Júnior. O objetivo é avaliar minuciosamente todas as nuances da dívida para facilitar a negociação.

Escala 6x1

A mudança na escala dos trabalhadores brasileiros segue gerando questionamentos e decisões. Na última movimentação em torno do assunto, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, estabeleceu um novo cronograma para acelerar o julgamento das ações que indagam as regras de transição para o fim da escala de trabalho 6x1. Em despacho publicado nesta terça-feira, 17, o magistrado determinou prazos para que o Congresso Nacional e as demais partes envolvidas apresentem manifestações antes de o caso ser levado ao plenário presencial da Corte. A Câmara e o Senado têm agora, prazo de cinco dias para complementar informações e apresentar novos argumentos sobre a implementação da mudança. Na sequência, a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) terão dois dias cada para se manifestar. As entidades representativas de trabalhadores e empregadores também poderão apresentar considerações dentro da etapa de manifestações prevista pelo relator. A hora que acabar o prazo, escute só, vão abrir mais precedentes e a coisa pode atrasar ainda mais.



Gisele Souto

ARNALDO NISKIER

Vigiados, ameaçados e roubados

A busca por alternativas de sobrevivência no Brasil assumiu contornos inusitados na era digital. Cidadãos comuns passam horas do dia gravando sua rotina para alimentar algoritmos de inteligência artificial. Por valores entre três e sete dólares por hora, trabalhadores acoplam celulares à cabeça e registram tarefas singelas, como varrer o quintal, arrumar a cama ou lavar a louça.

A câmera acompanha minuciosamente cada movimento das mãos e o ritmo do corpo. Essas imagens são enviadas a empresas globais para ensinar robôs a repetirem gestos humanos com precisão. A atividade, antes uma renda extra, tornou-se a ocupação principal de muitos, superando empregos formais. Há relatos de brasileiros faturando R$ 5,3 mil mensais, viabilizando a compra de bens como máquinas de lavar e bicicletas. Também há relatos de pessoas faturando R$ 250 semanais apenas filmando a arrumação doméstica.

Por trás do ganho atraente, funciona uma engrenagem de alta precisão. Os sistemas medem os vetores de distância entre os dedos e o punho, a angulação dos movimentos e rotulam cada gesto. A demanda expandiu-se das lides caseiras para projetos profissionais, abrangendo serviços de corte de cabelo, manicure, montagem de móveis, jardinagem e cabeamento.

Entretanto, essa prática acende graves alertas que a sociedade não pode ignorar. Sob o pretexto do ganho financeiro, abre-se uma brecha preocupante na intimidade dos lares, sacrificando a privacidade. A coleta massiva de dados de imagem e voz impõe sérios riscos de vazamentos e afeta a própria soberania dos dados, transferindo informações sensíveis para o exterior sem garantias jurídicas.

Paralelamente, emergem complexas questões no âmbito do direito trabalhista. Trata-se de uma relação informal em que o indivíduo vende não apenas seu tempo, mas também seu padrão comportamental. É urgente que o Poder Público estabeleça o devido enquadramento dessa modalidade, assegurando direitos básicos e protegendo o cidadão para que não se torne mero figurante em um laboratório digital desprovido de regras e de humanidade.

FERNANDO GABEIRA

Temporada de sustos

A tecnologia, ao mesmo tempo, aumentou nosso poder e nossa vulnerabilidade. Vulnerabilidade é a palavra que emerge da sucessão de incidentes que culminou com o fechamento do tráfego aéreo dos Estados Unidos, por onde cruza metade dos voos do planeta.

Antes da paralisação do fim de semana, já estávamos assustados com o que acontecia na Europa. Hackers elevaram a temperatura de depósitos de comida para 50 °C, decretando a inutilização dos alimentos. No mesmo período, foram atacados bancos de sangue, cujas temperaturas também foram fortemente alteradas, certamente com o objetivo de evitar que vidas fossem salvas.

Não sabemos se as ações são individuais ou fazem parte de uma guerra híbrida contra a Europa. Mas uma coisa é certa: quem ataca bancos de sangue será genocida com facilidade se tiver os instrumentos adequados para isso em mãos. Associadas às ações concretas, ameaças cancelaram voos no continente europeu e fecharam mil escolas na Itália, na Irlanda e na Escócia.

Foi nesse contexto sombrio que os americanos decidiram interromper todos os voos e administrar o pouso dos que ainda estavam no ar. As explicações iniciais foram difíceis de entender. Falavam de dificuldade de comunicação. É razoável supor que alguns aeroportos tivessem problemas. No entanto, é difícil aceitar que um país tão vasto e diverso tivesse o mesmo sistema de comunicação em todos os aeroportos, ou mesmo que o sistema de cada aeroporto não tivesse redundância. No princípio, achei que essa era apenas a dúvida de um leigo; depois, vi especialistas pensando na mesma direção.

Os Estados Unidos estão em guerra com o Irã. A Rússia não se conforma com o apoio europeu à Ucrânia. A hipótese de que são atacados em uma guerra híbrida não pode ser retirada da mesa.

Temos a ideia de que tudo isso acontece lá fora, mas, no Brasil, estamos seguros. As câmeras da Prefeitura de São Paulo foram invadidas, e milhares de dados pessoais foram acessados. Órgãos do governo brasileiro volta e meia são alvos de ataques de hackers.

Dados pessoais são matéria-prima para bandidos, atuando dentro e fora das cadeias. Tenho duas filhas. Já recebi mensagens de cada uma delas no WhatsApp, com aquelas pequenas fotos, dizendo que mudaram de número telefônico e que, se quiser alcançá-las agora, terei de usar o novo número. Tudo fake, muito provavelmente em preparação para algum golpe.

A tecnologia transformou o mundo em algo mais perigoso, apesar de suas vantagens. No Peru, o papa criticou milionários que investem na imortalidade e não percebem que a finitude é uma qualidade humana.

Alguns críticos na internet o condenaram por ter se submetido a uma cirurgia para tratar um câncer com os melhores meios técnicos. Grande equívoco. Não percebem a diferença entre a mortalidade e evitar uma morte precoce. Leão XIV não recusa a tecnologia, mas critica apenas delírios baseados nela. Da mesma forma, a questão da segurança, tantas vezes negligenciada, é tema central para evitar que o horror domine nossas vidas.

Hackers ficaram mais perigosos com o uso da inteligência artificial (IA). O que acontecerá quando a IA atuar sozinha, acrescentando um fator novo à distopia tecnológica?

EDITORIAL

Redução não apaga o alerta

Três homicídios em aproximadamente um mês. A sequência de assassinatos registrada em Divinópolis nas últimas semanas acende um alerta sobre a segurança pública no município. O caso mais recente ocorreu na noite desta segunda-feira, 16, no bairro Maria Helena, onde um homem de 34 anos foi morto a tiros dentro do próprio carro. Dois suspeitos teriam se aproximado a pé, efetuado os disparos e fugido de motocicleta. Até o fechamento da reportagem, ninguém havia sido preso. Mais uma família perde alguém, enquanto a cidade precisa lidar com a repetição de crimes que não podem ser tratados como acontecimentos isolados.

O cenário exige atenção, especialmente porque os números acumulados de 2026 ainda estão abaixo dos registrados no ano passado, quando Divinópolis contabilizou 49 homicídios. A redução é positiva e não deve ser ignorada. No entanto, uma estatística anual mais favorável não elimina os sinais de preocupação quando três assassinatos acontecem em um intervalo tão curto.

A repetição desses episódios afeta muito mais do que os indicadores oficiais. Cada homicídio interrompe uma vida, deixa familiares e amigos em luto e amplia a sensação de insegurança. Quando as notícias de assassinatos começam a se suceder em poucos dias, existe o risco de a violência passar a ser incorporada à rotina, como se fosse inevitável. Não pode ser assim. A população não deve se acostumar a receber a notícia de mais uma morte, muito menos aceitar que a tranquilidade seja substituída pelo medo.

No caso mais recente, a Polícia Militar seguia em diligências para identificar os responsáveis, enquanto a Polícia Civil recolheu vestígios que poderão contribuir para a investigação. O trabalho de apuração é indispensável. Identificar os autores, esclarecer as motivações e responsabilizar os envolvidos são medidas fundamentais para que os crimes não permaneçam sem resposta. Mas a atuação do poder público não pode começar e terminar depois que alguém é assassinado. É preciso discutir também o que está sendo feito para prevenir novas ocorrências e quais estratégias podem interromper essa sequência.

A redução dos registros em relação a 2025 demonstra que resultados melhores são possíveis, mas não autoriza acomodação. Pelo contrário, deveria servir de incentivo para que as ações de segurança sejam mantidas e aprimoradas. O enfrentamento da violência exige planejamento, integração entre as forças de segurança, investigação eficiente e políticas preventivas. Sem isso, os números podem até apresentar melhora em determinado período, mas a população continuará vulnerável a episódios que deixam marcas profundas.

Três homicídios em um mês não significam, por si só, que Divinópolis vive uma alta anual da violência. Significam, porém, que há motivos concretos para preocupação. A cidade não precisa esperar que os números cresçam para cobrar respostas. A queda nas estatísticas merece reconhecimento, mas cada vida perdida deve ser motivo de alerta.

JORNAL AGORA
CNPJ: 09.190.825/0001-90
Diretora: Janiene Faria
Editora: Gisele Souto
PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br
(37) 3016-8225 (37) 99804-8221
agoradiv@gmail.com
Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG
jornal_agora agoradiv
As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Cleitinho anuncia novo comandante da Polícia Militar de Minas Gerais

Coronel Ralfe Veiga de Oliveira está na corporação desde 1997 e atualmente chefia a Academia de PM

Da Redação

Reprodução / Redes Sociais



Definição foi divulgada em um vídeo publicado nas redes sociais na manhã desta terça-feira

O governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos), anunciou o coronel Ralfe Veiga de Oliveira como futuro comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). A definição foi divulgada em um vídeo publicado nas redes sociais na manhã desta terça-feira, 17, no qual o senador também apresentou os nomes que deverão ocupar outras duas funções estratégicas na estrutura de segurança do governo estadual: a chefia do Estado-Maior da corporação e o comando do Gabinete Militar do governador.

Além de Ralfe, Cleitinho anunciou o coronel Israel Calixto Júnior para a chefia do Estado-Maior da PMMG e o coronel Leandro Coura Mafra para o Gabinete Militar do governador. As indicações antecipam parte da composição da equipe que assumirá as responsabilidades pela segurança pública e pela articulação militar no próximo governo de Minas Gerais.

O anúncio foi gravado na Cabana do Pai Tomás, em Belo Horizonte, ao lado do deputado estadual Sargento Rodrigues (PL). Durante a gravação, Cleitinho direcionou uma mensagem aos militares e destacou o combate às facções criminosas como uma das prioridades de sua gestão. Entre os grupos mencionados pelo governador eleito está o Terceiro Comando Puro (TCP).

— Vocês têm autonomia total para expulsar essa turma daqui — afirmou Cleitinho aos militares.

Na sequência, reforçou o discurso de enfrentamento à criminalidade e a intenção de estabelecer uma atuação firme das forças de segurança no estado.

— Eu não quero que a família de vocês volte chorando. Eu não quero que família nenhuma volte chorando. Eu quero que vocês combatam o mal e tragam a paz aqui em Minas Gerais — declarou.

O governador eleito também afirmou que a vitória nas urnas está relacionada ao compromisso de combater as organizações criminosas em Minas Gerais.

— Eu ganhei como governador para acabar com a facção criminosa no estado — disse.

Escolhas

O coronel Ralfe Veiga de Oliveira, escolhido para comandar a Polícia Militar, integra a corporação desde 1997. Atualmente, ele está à frente da Academia de Polícia Militar (APM). Com a indicação, deverá assumir o posto de comandante-geral, uma das principais funções da estrutura da PMMG.

Para a chefia do Estado-Maior, Cleitinho escolheu o coronel Israel Calixto Júnior, que atualmente lidera o Comando de Missões Especiais (CME). A função está relacionada à estrutura de comando da Polícia Militar e será ocupada por um oficial que já exerce uma posição de liderança dentro da instituição.

Já o coronel Leandro Coura Mafra foi anunciado para chefiar o Gabinete Militar do governador. A escolha completa o trio de nomes apresentados por Cleitinho para funções de comando e assessoramento militar no Executivo estadual.

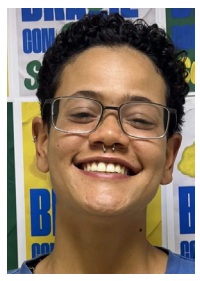
Ao participar do anúncio, Sargento Rodrigues elogiou as indicações e destacou critérios que, segundo ele, foram considerados pelo governador eleito na composição da equipe. O parlamentar ressaltou a experiência dos oficiais e suas capacidades de liderança e organização operacional.

— O governador fez uma ótima escolha pela competência, pela capacidade de comando e pela capacidade de organização operacional. A Cabana precisa desse braço firme do Estado para retomar a tranquilidade dos moradores — afirmou.

Mudanças no comando

As indicações anunciadas representam mudanças nas três funções atualmente ocupadas por outros oficiais. Atualmente, o comando-geral da Polícia Militar de Minas Gerais é exercido pela coronel Cleide Barcelos dos Reis Rodrigues, que assumiu o posto em maio de 2026. Ela se tornou a primeira mulher a comandar a corporação na história da instituição e agora deverá deixar o cargo para o coronel Ralfe Veiga.

Na chefia do Estado-Maior, o atual responsável é o coronel Sandro Vieira Corrêa. Ele deverá dar lugar ao coronel Israel Calixto Júnior, anunciado por Cleitinho para a função. A mudança também está prevista para o Gabinete Militar do governador, atualmente chefiado pelo coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende, que deverá ser substituído pelo coronel Leandro Coura Mafra.



Camila Moraes

O povo venceu, mas por que o mercado financeiro quer governar o Brasil?

Ainda temos muito o que refletir sobre a virada histórica do dia 25 de outubro. No entanto, uma coisa já é certa: o povo brasileiro foi às ruas para dizer não ao projeto das elites! E é por isso que estamos atentos e vemos com indignação o conteúdo do debate sobre o ajuste fiscal, afinal, estamos assistindo o mercado financeiro tentar impor, a todo custo, os seus interesses. Que nada tem a ver com os nossos!

A verdade é que vivemos o 3º turno das eleições presidenciais, em que o programa derrotado está disputando a agenda política e econômica do governo eleito. Diante desse cenário, nossa tarefa é, assim como fizemos durante todo o 2º turno, construir mobilização social para vencer mais uma batalha! Não podemos permitir que o governo se submeta à pressão e não podemos aceitar as chantagens da Faria Lima; e muito menos, a imposição de um projeto rejeitado nas urnas!

É evidente que o ajuste fiscal aprovado pelo Senado na quinta-feira, 12, é uma ameaça ao investimento social, às políticas públicas e ao orçamento de áreas fundamentais, como a educação e a saúde. Mas, mais do que isso, ele guarda uma contradição inerente para o próprio futuro do governo, afinal, Lula se comprometeu com políticas sociais robustas (como o Pé-de-Meia Universitário e a gratuidade da tarifa do transporte público aos finais de semana) e prometeu governar com o povo. Então, qual o x da questão?

Interesses

O texto do PLP 299/2026 prevê um ajuste fiscal que pode chegar a 56 bilhões e a redução de 2,5% para 2% do teto de despesas, já rebaixado pelo arcabouço fiscal. Na prática, isso pode significar cortes e contingenciamentos no orçamento da educação e da saúde, interrompendo as necessidades concretas de mais investimentos nessas áreas. Em que pese a proposta que ainda deverá ser votada pela Câmara Federal conserve alguma tentativa em fazer o ajuste também na receita, ou seja, na arrecadação (como a redução em 10% dos benefícios fiscais a alguns setores e a revisão de supersalários), ela é fruto da pressão do mercado financeiro. O PLP foi votado em regime de urgência, por exemplo!

Ainda essa semana, assistimos ao Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) defender a manutenção do patamar elevado da taxa de juros, sob a justificativa de que o fim da Escala 6×1 seria responsável pelo aumento dos juros e da instabilidade econômica. Logo eles, que vivem do rentismo e não empregam ninguém! A cada dia que passa, fica mais evidente que o mercado financeiro se apropriou da taxa de juros como instrumento de imposição dos seus interesses e de domínio do orçamento público, uma vez que cerca de 40% do orçamento da União é destinado ao pagamento e à amortização da dívida pública, que cresce com o aumento dos juros.

Com a cartilha do neoliberalismo, querem nos fazer acreditar que a ampliação de investimentos sociais, que políticas distributivas e que as políticas públicas são prejudiciais à economia. Mas a realidade não os autoriza e a história já comprovou que resolver os problemas do povo e ampliar o acesso a direitos é o caminho para o desenvolvimento econômico. Todas essas falácias contadas pelo mercado financeiro têm uma origem: a convicção de que é o povo quem tem que sangrar, para que poucos possam lucrar!

Disputar as saídas

Se a Faria Lima está de um lado, nós estamos do outro. Por isso, somos contra um ajuste fiscal gestado pela pressão e pautado pelos interesses do mercado financeiro. Se é verdade que há a necessidade de ajustar o equilíbrio fiscal, que esse ajuste seja feito taxando os bilionários, bancos e as grandes fortunas, que seja rompendo com os privilégios fiscais e econômicos de diversos setores, acabando com os supersalários e enfrentando a farra das emendas parlamentares que sequestram o orçamento público.

Mais do que isso, devemos questionar a independência do Banco Central e as escolhas do Copom em manter a taxa de juros em patamares insustentáveis, que endividam e diminuem o poder de consumo das famílias brasileiras. Como já dissemos, há muitas saídas que não oneram o povo e não retiram a capacidade do Estado de ser um indutor do desenvolvimento social. E é por elas que devemos lutar!

Exército em tempos de guerra!

A reeleição do presidente Lula só foi possível pelas mobilizações massivas construídas pela sociedade brasileira. Nas ruas, disputamos o futuro do Brasil! Esse futuro só se viabilizará pela nossa capacidade de impor, a partir da luta e da organização popular, a agenda política que representa os interesses da classe trabalhadora. A mobilização social contra o ajuste fiscal, que representa os interesses do mercado financeiro, será um fator determinante na disputa do orçamento. Nossa tarefa é denunciar os inimigos do povo brasileiro e defender os nossos interesses!

Por isso, devemos impulsionar iniciativas e mobilizações que desmascarem as contradições e o projeto da Faria Lima e pressionem o Congresso Nacional pela desaprovação do PLP 299/2026, tal qual foi aprovado pelo Senado. É hora de pressionarmos para que os interesses do povo sejam ouvidos! No dia 17 de novembro, estaremos mobilizados em todo o Brasil contra o ajuste fiscal do mercado, por menos juros, menos cortes e mais investimentos. O mercado não vai governar o Brasil!

Camila Moraes é secretária-Geral da UNE (União Nacional dos Estudantes).

JORNAL AGORA

Mpox avança no país e coloca Divinópolis em alerta depois de suspeita de infecção

Município investiga caso em paciente do sexo feminino; Brasil ultrapassou mil confirmações em 2026

Jonny Reisle

Matheus Oliveira/Agência Saúde DF



Primeira morte da doença foi registrada na última semana

A circulação do vírus Mpox voltou a chamar a atenção das autoridades de saúde no Brasil, especialmente na região Sudeste, que concentra a maior parte dos registros da doença em 2026. Em Divinópolis, a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) investiga um caso suspeito envolvendo uma paciente do sexo feminino. Até o momento, não há confirmações da infecção no município. A amostra para análise laboratorial foi programada para ser encaminhada nesta segunda-feira, 16, com previsão de resultado até sexta-feira, 20.

Segundo a Prefeitura, todas as medidas de prevenção e controle já foram adotadas, incluindo o isolamento da paciente, mesmo antes da confirmação laboratorial. A Semusa informou que acompanha o caso e segue os protocolos estabelecidos para situações suspeitas, com o objetivo de evitar possíveis transmissões e garantir a segurança da mulher e da população.

A preocupação regional ocorre em meio ao aumento expressivo das notificações no país e à confirmação da primeira morte por Mpox em 2026. O óbito foi registrado no Rio de Janeiro e confirmado pelas autoridades estaduais na semana passada. Conforme informações divulgadas pela Secretaria de Estado de Saúde fluminense, a vítima era moradora da capital. Não foram divulgados detalhes adicionais sobre a identidade ou as circunstâncias da morte.

Avanço no Brasil

Dados do painel de monitoramento do Ministério da Saúde, divulgados pela Agência Brasil, apontavam 1.023 casos confirmados de Mpox no país até 12 de novembro. Na mesma atualização, também constavam 46 casos prováveis, 581 suspeitos e um óbito. Mais da metade das confirmações ocorreu em outubro e novembro, indicando uma concentração recente de registros.

Entre os estados, o Rio de Janeiro liderava, com 390 casos, seguido de perto por São Paulo, com 388. Na sequência apareciam Ceará (61), Minas Gerais (45), Distrito Federal (41) e Santa Catarina (24). Juntos, os seis estados concentravam a maior parte das infecções confirmadas no território nacional.

O cenário fluminense também chama a atenção pela velocidade de crescimento. Em levantamento divulgado em 15 de novembro, a Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro contabilizava 382 confirmações até o dia 13. Desse total, 124 ocorreram entre janeiro e 12 de setembro, enquanto outros 258 foram registrados a partir de 13 de setembro. Ao menos 55 pacientes precisaram de hospitalização, e a idade média dos infectados era de 33,8 anos. A capital concentrava 71,2% das ocorrências estaduais. Em Minas Gerais, os 45 casos confirmados colocam o estado entre os seis com maior número de registros no país.

Transmissão

A Mpox é uma doença infecciosa causada pelo vírus MPXV, pertencente ao gênero Orthopoxvirus. A transmissão acontece principalmente pelo contato direto com lesões na pele, secreções corporais e objetos contaminados utilizados por pessoas infectadas. Também pode ocorrer por contato próximo e prolongado com secreções respiratórias.

Entre os principais sintomas estão o surgimento de lesões e feridas na pele e nas mucosas, febre, dor de cabeça e dores musculares. As manifestações podem aparecer em diferentes partes do corpo, incluindo rosto, mãos, pés e regiões genitais. A quantidade de lesões varia de acordo com cada paciente, e a doença costuma apresentar evolução de leve a moderada na maioria dos casos.

As autoridades de saúde orientam que pessoas com lesões suspeitas procurem atendimento médico, mesmo quando não apresentam febre ou aumento dos gânglios linfáticos. Também é recomendado evitar contato físico direto com pessoas que apresentem sinais sugestivos da infecção, especialmente feridas na pele.

Vacinação

Como parte das medidas de enfrentamento, o Ministério da Saúde anunciou, em 8 de novembro, a aquisição de 25 mil doses de vacinas contra a Mpox, com previsão de entrega em aproximadamente três semanas. Os imunizantes deverão reforçar o estoque nacional e são destinados prioritariamente a grupos específicos considerados de maior risco.

A vacinação é indicada para profissionais de laboratório que trabalham diretamente com o vírus, pessoas vivendo com HIV/Aids em situação de imunossupressão e indivíduos que tiveram contato direto de médio ou alto risco com casos suspeitos ou confirmados. O esquema prevê duas doses, com intervalo de 28 dias entre as aplicações.





Marina Diva de Oliveira

A lente com que a gente olha

Oi, gente! Na semana passada, vivi uma experiência a trabalho e fiquei pensando nas lindas formas que a vida tem de nos fazer convites e em como a esperança não é enxergar a vida cor-de-rosa, mas conseguir olhar para o que existe sem permitir que o que existe determine tudo o que ainda pode existir.

Sei que tem dias em que a vida parece exatamente aquilo que estamos conseguindo enxergar. Um problema ocupa todo o campo de visão, ocupa nosso estômago, nossos ombros, literalmente ocupa nossa cabeça. Aquela dor doida, aquele peso. Uma perda parece definitiva. Uma conversa atravessada ganha um tamanho extra. Um medo pequeno, quando visto de muito perto, parece enorme. Nesses dias, se o meu eu do futuro pudesse falar comigo, seria: "Calma. Isso também passa. Nem sempre é preciso mudar a vida. Às vezes, é preciso apenas mudar a lente com que a estamos olhando."

Sim, acredito muito que a vida tem muitas lentes. Há a lente da pressa, que transforma tudo em urgência. A do medo, que procura ameaças mesmo onde existem possibilidades. A da culpa, que nos faz revisitar o passado como se tivéssemos a obrigação de saber, ontem, aquilo que só aprendemos hoje. Há a lente da comparação, que quase sempre aumenta o que nos falta e diminui aquilo que temos. E existe também uma lente mais generosa: aquela que nos permite olhar para a mesma história sem negar suas dores, mas reconhecendo que ela não é composta apenas por elas.

O curioso é que nem sempre percebemos que estamos olhando através de uma lente. Achamos que estamos vendo "a realidade", quando muitas vezes estamos vendo a realidade atravessada pela nossa história, pelas experiências que tivemos, pelos medos que carregamos e pelas expectativas que construímos. Não vemos apenas o que acontece. Interpretamos o que acontece.

Isso não significa inventar uma realidade mais bonita. Pelo contrário. Tem momentos em que a clareza exige coragem para olhar justamente para aquilo que gostaríamos de não ver. Reconhecer uma relação que já não nos faz bem. Admitir um cansaço que não se resolve com mais uma dose de esforço. Aceitar que determinado caminho terminou. Perceber que algumas pessoas não serão capazes de nos oferecer aquilo que esperamos delas.

Ter esperança não é acreditar que tudo dará certo.

Esperança é outra coisa.

É olhar para uma situação difícil sem transformar dificuldade em destino. É conseguir dizer: "Isto está acontecendo" sem concluir imediatamente: "Isto será assim para sempre".

Clareza não é pessimismo. E esperança não é cegueira.

Entre as duas existe um lugar bonito, embora nem sempre confortável: o lugar de quem consegue olhar para a realidade inteira. Ver o que dói e, ainda assim, perceber o que permanece vivo. Reconhecer o que foi perdido sem deixar de perguntar o que pode nascer depois da perda. Admitir que não temos controle sobre tudo sem abrir mão daquilo que ainda podemos fazer.

O convite é trocar algumas lentes. Tudo o que vier depois do passado é começo.

Não precisamos olhar para a vida com lentes cor-de-rosa. Precisamos de lentes que tenham nitidez suficiente para enxergar as pedras do caminho, mas também abertura suficiente para perceber que o caminho não termina na primeira pedra.

Já percebeu que uma pequena mudança de pergunta já muda a paisagem?

Em vez de "por que isso está acontecendo comigo?", talvez possamos perguntar: "o que essa realidade está me pedindo agora?". Em vez de "e se der errado?", experimentar "o que está ao meu alcance?". Em vez de "eu perdi tempo", talvez "o que esse tempo me ensinou?". E, diante de um futuro que assusta, talvez seja possível trocar a necessidade de certeza pela disposição de caminhar.

Gosto de pensar que esperança é uma espécie de exercício de visão. Treino. Despertar.

Não porque ela nos faça enxergar aquilo que não existe, mas porque nos ajuda a não reduzir o mundo àquilo que conseguimos enxergar neste instante.

Manoel de Barros tinha uma maneira bonita de nos lembrar que é preciso aprender a ver. Fico pensando que a vida também seja isso: um aprendizado permanente de olhar.

Olhar de novo. Olhar novo.

Mais de perto, quando for preciso compreender. Mais de longe, quando tudo parecer grande demais. Para dentro, quando estivermos perdidos de nós mesmos. Para o outro, quando o mundo estiver excessivamente centrado nas nossas próprias dores. E para frente, não porque sabemos exatamente o que encontraremos, mas porque ainda existe caminho.

No fim, não podemos escolher tudo o que a vida coloca diante dos nossos olhos. Mas podemos, pouco a pouco, aprender a escolher como olhar. E há dias em que isso já é uma forma de esperança.

Ah, e sobre minha viagem: entre tantas coisas que eu poderia ter escolhido fazer, escolhi acordar de madrugada para ver o sol nascer. E, enquanto esperava a luz chegar, pensei que esperança é um pouquinho disso: não a certeza de que tudo vai dar certo, nem a tentativa de enxergar a vida sem problemas, mas a coragem de permanecer diante do escuro, sabendo que ele não é a paisagem inteira.

Respira, é humano.

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto "Olhares Femininos"; diretora de Eventos Acid Jovem
marinadivaahh@gmail.com



Comércio terá que se adaptar ao fim da escala 6 × 1

CDL de Divinópolis realiza palestra para explicar as mudanças e orientar empresários sobre como reorganizar as equipes sem elevar os custos

Jorge Guimarães

O fim da escala de seis dias de trabalho para um de descanso, com a previsão de duas folgas semanais, traz novos desafios para o setor empresarial. Em Divinópolis, a mudança na jornada de trabalho exige atenção dos comerciantes, especialmente diante da proximidade das vendas de fim de ano, período em que muitas empresas ampliam os horários de funcionamento e reforçam suas equipes para atender ao aumento da demanda.

Redução gradual

A nova jornada tem previsão de entrada em vigor em 15 de dezembro, conforme o período de transição estabelecido na legislação. A redução da carga horária semanal, das atuais 44 para 40 horas, será realizada gradualmente ao longo de 14 meses, sem redução salarial. Após 60 dias, a jornada deverá diminuir duas horas por semana, passando inicialmente para 42 horas semanais.

Durante essa etapa de transição, as 42 horas deverão ser distribuídas pelos cinco dias de trabalho, o que poderá resultar em jornadas de oito horas e 24 minutos por dia. Concluído o período de adaptação, o limite será de oito horas diárias e 40 horas semanais, também distribuídas em cinco dias. As horas trabalhadas além desse limite deverão ser remuneradas como extras.

Planejamento

A alteração representa uma mudança importante na organização das atividades empresariais. Além de adequar as escalas às novas exigências, os empregadores terão que avaliar a distribuição dos horários, o dimensionamento das equipes e os reflexos da mudança na folha de pagamento.

Isso se torna ainda mais relevante porque a transição ocorre justamente em uma época estratégica para o comércio. Com a proximidade do Natal e das festas de fim de ano, os estabelecimentos tradicionalmente registram aumento no fluxo de consumidores, nas vendas e na necessidade de mão de obra.

Nesse cenário, a reorganização das equipes passa a ser um dos principais pontos de atenção dos empresários. Lojas que costumam ampliar o horário de atendimento ou contratar funcionários temporários precisarão avaliar alternativas para conciliar as novas jornadas com as necessidades operacionais.

— O desafio será manter a qualidade do atendimento e a produtividade, sem comprometer o funcionamento dos estabelecimentos ou provocar aumentos desnecessários nos custos. Para isso, o planejamento antecipado será fundamental, permitindo que cada empresa analise suas particularidades e encontre soluções adequadas à realidade do negócio — avalia o economista Leandro Maia.

Palestra

Diante desse cenário, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Divinópolis promove, no dia 18 de novembro, às 19h, a palestra "Fim da Escala 6×1: como se adaptar às novas regras sem aumentar seus custos". O encontro será conduzido pelo contador, empreendedor e professor universitário Wagner Giovanni de Oliveira Fontes, diretor administrativo da entidade.

Divulgação



Mudança na escala de trabalho exige planejamento do comércio, em especial com a proximidade das vendas de Natal

A iniciativa tem como objetivo esclarecer as mudanças na legislação e apresentar caminhos para que as empresas possam se preparar para a nova realidade, considerando os impactos trabalhistas, financeiros e operacionais.

Durante a palestra, serão abordadas as principais alterações nas regras da jornada de trabalho, os prazos de implementação e os cuidados necessários para a adequação das empresas. Também estarão em pauta alternativas para reorganizar turnos e escalas, dimensionar equipes, avaliar os impactos na folha de pagamento e utilizar os instrumentos previstos na legislação para estruturar as jornadas.

Proposta

A proposta é oferecer orientações práticas para que empresários e gestores consigam antecipar decisões, reduzir riscos e preservar a eficiência das operações. A mudança exige atenção não apenas ao cumprimento das obrigações legais, mas também à capacidade de cada negócio de manter sua competitividade, especialmente nos períodos de maior demanda.

Segundo Wagner Giovanni, as alterações na jornada trazem preocupações importantes para o empresariado, principalmente em relação ao possível aumento dos custos trabalhistas e à necessidade de reorganização das equipes.

— O debate sobre o fim da escala 6×1 traz preocupações importantes para os empresários, principalmente em relação ao aumento dos custos trabalhistas e à organização das equipes. O objetivo da palestra é ajudar os participantes a compreender os impactos dessas mudanças e avaliar alternativas para se preparar com antecedência. Queremos mostrar como um planejamento adequado das jornadas, dos custos e dos processos pode contribuir para manter a produtividade, a competitividade e a segurança jurídica das empresas — destacou.

Público-alvo

A palestra é direcionada a empresários, empreendedores, administradores, gestores de recursos humanos, profissionais de departamento pessoal e líderes de equipes. A intenção é reunir profissionais que participam diretamente das decisões relacionadas à gestão de pessoas e à organização das atividades empresariais.

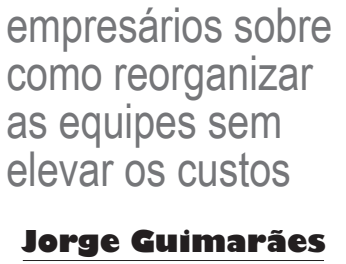
O conteúdo busca oferecer subsídios para que cada empresa avalie as mudanças de acordo com suas particularidades operacionais e financeiras, identificando alternativas para realizar a transição de maneira planejada.

Palestrante

Wagner Giovanni de Oliveira Fontes é contador, empreendedor e professor universitário, além de diretor administrativo da CDL Divinópolis. É especialista em Gestão Empresarial e Consultoria Contábil, mestre em Administração de Empresas e pós-graduado em Psicologia do Marketing e Liderança.

Inscrições

Os interessados em participar podem realizar a inscrição pela plataforma Sympla, por meio do link disponível no QR code:



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R$80 mil
Contato ligação
(37) 98426-1152 -
(31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37.998386810

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX – 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX.Contato: (37) 99991-4464

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Construção de fábrica de R$ 1,8 bilhão é suspensa

O Grupo Boticário confirmou, nesta segunda-feira, 16, a suspensão por tempo indeterminado da construção de sua nova fábrica em Pouso Alegre. O empreendimento, anunciado em 2024, previa um investimento de aproximadamente R$ 1,8 bilhão e a geração de 800 empregos diretos no município. Segundo o Grupo Boticário, a decisão foi tomada após uma revisão do cronograma de expansão industrial, que passou a priorizar a otimização das unidades já existentes. **(Pouso Alegre em Foco)**

Vacinação contra Covid é baixa em Uberlândia

A vacinação contra a Covid-19 tem baixa adesão em Uberaba, especialmente entre crianças, cuja cobertura está em torno de 2%, segundo a infectologista Daniele Borges Maciel. A especialista alertou para o risco de aumento das infecções durante as festas de fim de ano e reforçou a importância de atualizar a imunização para evitar casos graves e mortes. De acordo com a médica, a circulação do coronavírus continua, assim como a de outros vírus respiratórios, a exemplo do rinovírus e da influenza. Embora a maioria dos casos atuais de Covid-19 apresente sintomas leves ou moderados, a doença ainda pode evoluir para quadros graves, principalmente entre pessoas mais vulneráveis. **(Jornal da Manhã)**

Empresários de Teófilo Otoni participam de missão

Empresários do setor de bares e restaurantes de Teófilo Otoni participaram, entre os dias 8 e 12 de novembro, de uma missão técnica do Sebrae Minas em Paraty, no Rio de Janeiro. A iniciativa promoveu um intercâmbio de experiências com empreendimentos gastronômicos de uma cidade reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Cidade Criativa da Gastronomia. A missão integra as ações do programa Prepara Gastronomia, do Sebrae Minas, voltado ao fortalecimento dos pequenos negócios do setor de alimentação fora do lar. **(Diário Tribuna)**

Araguari e FIEMG ampliam parceria

A Prefeitura de Araguari segue trabalhando para ampliar as oportunidades de qualificação profissional e fortalecer o desenvolvimento econômico do município. O vice-prefeito Wesley Lucas e a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Karla Fernandes, receberam César Cunha, consultor comercial do Sistema Fiemg, e Alexandre Oliveira, supervisor técnico do Sesi/Senai, em uma reunião voltada ao fortalecimento de parcerias e à discussão de novas ações de capacitação profissional. **(Gazeta do Triângulo)**

Feagro 2026 coroa sucesso em Januária

O município de Januária viveu dias de intensa movimentação econômica, técnica e cultural com a realização da terceira edição da Feira Especializada do Agronegócio (Feagro 2026). Promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Januária, o evento superou todas as expectativas ao crescer exponencialmente em relação aos anos anteriores, consolidando-se como o maior polo de difusão tecnológica, negócios e valorização do produtor rural no Norte de Minas. Com entrada gratuita durante os quatro dias de programação, a feira atraiu aproximadamente 35 mil pessoas ao Parque de Exposições Astério Itabayana. **(Novo Jornal de Notícias)**

Fotógrafa de Ipatinga conquista prêmio

A fotógrafa Damille Barros, de Ipatinga, conquistou o primeiro lugar na categoria Gestante em uma rodada de 2026 do Instinto Criativo Maternity, concurso dedicado à fotografia de família e maternidade. Além das 10 fotografias premiadas na categoria, ela recebeu pela primeira vez um prêmio por uma coleção, com imagens do ensaio de Natália e Henrique à espera de Sofia. As dez fotos premiadas foram feitas em estúdio e trazem uma das marcas do trabalho de Damille Barros, que desenha a imagem com luz e sombra. **(Portal Carlos Souto)**

Homem morre baleado dentro de carro no bairro Maria Helena

Crime foi registrado na noite desta segunda-feira; testemunhas relataram que dois suspeitos chegaram a pé e fugiram de motocicleta após os disparos

Jonny Reisle

O 25º homicídio foi registrado em Divinópolis no ano de 2026, desta vez na noite desta segunda-feira, 16. Um homem de 34 anos foi assassinado a tiros na rua Santa Ana, no bairro Maria Helena. A vítima foi encontrada sem vida no interior de um Fiat Palio Weekend, estacionado na via pública. Até o momento, nenhum suspeito havia sido preso, e a Polícia Militar (PM) seguia em diligências para identificar os responsáveis pelo crime e esclarecer as circunstâncias do assassinato.

Divulgação/PM



Onda de violência é registrada nas últimas semanas em Divinópolis

O crime

De acordo com a PM, os militares foram acionados para atender à ocorrência e, ao chegarem ao endereço, encontraram o homem dentro do automóvel, atingido por diversos disparos de arma de fogo. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também compareceu ao local e constatou a morte.

Informações repassadas por testemunhas apontam que dois indivíduos estavam em uma motocicleta nas proximidades e se aproximaram da vítima a pé. Os suspeitos teriam aguardado o momento em que o homem entrou no veículo para efetuar os disparos. Após a ação, os dois retornaram à motocicleta e fugiram em direção ao interior do bairro Maria Helena.

Durante os levantamentos iniciais, familiares relataram à polícia a existência de possíveis desavenças anteriores envolvendo a vítima. Essas situações poderão ajudar a esclarecer a motivação do assassinato, mas ainda não há confirmação de que estejam diretamente relacionadas ao crime. A PM não divulgou detalhes sobre a natureza dos desentendimentos nem se havia registros anteriores de ameaças contra o homem.

Duas pessoas mencionadas nas informações levantadas pelos militares foram localizadas e abordadas durante as diligências. Ambas negaram qualquer participação no homicídio. A corporação não informou se os abordados passaram a ser formalmente investigados ou se há outros suspeitos identificados.

Investigação

A perícia técnica da Polícia Civil esteve na Rua Santa Ana e realizou os trabalhos de praxe para a coleta de vestígios e a análise da cena do crime. No local, foram apreendidos 15 estojos de munição calibre 9 milímetros, além de dois aparelhos celulares e o veículo utilizado pela vítima. Os materiais poderão contribuir para o andamento das investigações e a identificação dos responsáveis.

A Polícia Militar informou que as diligências continuam com o objetivo de localizar os autores, levantar informações que ajudem a reconstituir a dinâmica do homicídio e esclarecer a motivação. A Polícia Civil ficará responsável pela investigação do caso, que deverá considerar os vestígios recolhidos pela perícia e os depoimentos de testemunhas e familiares.

O assassinato no bairro Maria Helena representa mais um homicídio registrado em Divinópolis em uma sequência de aumento da violência nas últimas semanas. A busca, identificação dos envolvidos e a apuração das circunstâncias continuam em investigação até o fechamento desta matéria. Os 25 homicídios de 2026 são uma estatística que mostra uma diminuição no número total do ano de 2025, quando foram 49.

Homem que matou prima a tiros em março é condenado a 26 anos de prisão

Maurício Cunha Cleto foi julgado nesta segunda-feira pelo Tribunal do Júri; crime ocorreu após uma discussão envolvendo uma cadela

Meses depois do crime, o homem de 34 anos que matou a própria prima, uma mulher trans de 43 anos, a tiros, em Divinópolis, foi condenado a 26 anos de prisão em regime fechado. Maurício Cunha Cleto foi julgado nesta segunda-feira, 16, pelo Tribunal do Júri, no Fórum da cidade. A sessão terminou por volta das 13h30, após a análise das circunstâncias do feminicídio cometido em 2 de março deste ano, na avenida Paraná, na região central. A Defensoria Pública, responsável pela defesa do réu, considerou a pena adequada à gravidade do crime e informou que não pretende recorrer da decisão.

Motivação

Em entrevista após o julgamento, o defensor público criminal Vanderlei Capanema explicou que a discussão envolvendo uma cadela foi apontada como o estopim do crime. Segundo ele, durante o desentendimento, a vítima teria soltado o animal, que pertencia ao acusado, o que provocou uma reação de irritação. Na sequência, houve uma discussão entre os primos e, conforme relatado pelo próprio réu, a mulher teria atingido sua mão com uma faca. Capanema explica a versão apresentada durante o julgamento.

— Ele falou que perdeu a cabeça e ela deu uma facada na mão dele. Nesse momento, ele foi lá, pegou a arma e atirou nela — relatou.

O defensor ressaltou, entretanto, que o acusado não sustentou a tese de legítima defesa.

— Ele falou que foi atrás dela porque ela tinha dado a facada ali no momento da discussão da cachorra, isso que teria motivado a ação — acrescentou.

Atrás das grades

Sobre a condenação, Vanderlei afirmou que a Defensoria considera a pena proporcional à gravidade do crime e, por isso, não pretende apresentar recurso.

— Entendemos que foi uma pena adequada à condenação que ele recebeu e, por esse motivo, não vamos recorrer, porque a pena está adequada ao crime de feminicídio — declarou.

O defensor também confirmou que Maurício já estava preso desde a época do assassinato, quando foi detido em flagrante pela Polícia Militar.

O julgamento foi realizado nesta segunda-feira, após a conclusão dos procedimentos necessários para levar o caso ao Tribunal do Júri. Durante a sessão, foram analisadas as circunstâncias do assassinato e a responsabilidade do acusado. A condenação considerou o feminicídio e também o crime de posse ilegal de arma de fogo de uso restrito.

Relembre

Conforme a denúncia apresentada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o assassinato ocorreu em 2 de março de 2026, por volta das 8h, no apartamento onde Maurício morava com a avó materna, de 81 anos, na avenida Paraná. A vítima, identificada pelas iniciais F.V.C., era prima do acusado e neta da idosa. Embora residisse em Brasília (DF), ela costumava passar aproximadamente dez dias por mês em Divinópolis para prestar assistência à avó.

Na manhã do crime, a mulher pediu ao primo que ajudasse a carregar compras levadas ao apartamento por um tio dos dois. Após a recusa, começou uma discussão, que se intensificou quando a vítima soltou pelas escadas do prédio uma cadela pertencente ao acusado. O desentendimento teria sido agravado pela reação de Maurício, que ficou irritado com a atitude da prima.

De acordo com a investigação, Maurício foi até o quarto, pegou uma pistola calibre 9 milímetros e a escondeu sob as roupas. Antes de atacar a prima, ele teria desligado a energia elétrica do imóvel, abrindo a caixa de distribuição para interromper o funcionamento das câmeras de segurança. A medida, segundo a denúncia, teve o objetivo de evitar que a ação criminosa fosse registrada pelos equipamentos.

Em seguida, foi até a cozinha, onde a vítima estava, sacou a arma e efetuou diversos disparos, atingindo principalmente o tórax e o abdômen da mulher. O tio dos envolvidos estava no apartamento no momento do crime. Após os tiros, Maurício fugiu do local, mas acabou localizado e preso por policiais militares. Durante a abordagem, ele indicou onde havia descartado a arma utilizada no assassinato, que foi posteriormente apreendida.

O laudo de necropsia apontou que a vítima sofreu politraumatismo em decorrência dos disparos, lesões que foram suficientes para provocar sua morte. A perícia identificou que a pistola apreendida era uma Taurus calibre 9 milímetros, de uso restrito e com numeração de série suprimida. O armamento estava em condições de funcionamento e havia sido utilizado na execução do crime.

Novo capítulo

Na denúncia, o Ministério Público sustentou que o feminicídio foi cometido em contexto de violência familiar, com recurso que dificultou a defesa da vítima e emprego de arma de fogo de uso restrito. O órgão também apontou que o acusado agiu com intenção de matar e atacou a prima de surpresa, sem oferecer possibilidade de reação. Por isso, Maurício respondeu pelo crime de feminicídio qualificado e posse ilegal de arma de fogo de uso restrito.

A acusação também destacou o histórico de relacionamento amoroso entre os primos, que já haviam mantido um vínculo afetivo no passado, além do contexto de desentendimentos entre eles. O Ministério Público pediu que o acusado fosse submetido ao julgamento popular e condenado pelas infrações descritas na denúncia.

Ao comentar a possibilidade de progressão de regime, Vanderlei Capanema explicou que, pelas regras aplicáveis ao caso, o condenado deverá cumprir 85% da pena antes de ter direito à progressão. Com a condenação a 26 anos, isso representa aproximadamente 22 anos de prisão, conforme a avaliação apresentada pelo defensor.

A Defensoria Pública confirmou que não pretende recorrer da sentença por entender que a pena aplicada é adequada. Com isso, o julgamento pelo Tribunal do Júri foi encerrado, e Maurício permanece preso para o cumprimento da condenação, observados os trâmites judiciais. **(JR)**

Divulgação/PM



Feminicídio aconteceu depois de discussão que terminou com tiros

Cemig e Prefeitura intensificam ações para retirada de fiação irregular em Divinópolis

Força-tarefa prevê mutirões com empresas de telecomunicações para identificação de redes não ativas

Da Redação

A retirada de fios partidos, cabos não identificados e equipamentos abandonados ganhou reforço em Divinópolis com uma força-tarefa que reúne equipes da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e da Prefeitura. A ação teve início nesta terça-feira, 17, pela avenida JK, no trecho entre o trevo da MG-050 e a Praça da Catedral, com foco na remoção emergencial de materiais que oferecem riscos à população, assim como na organização da rede de fiação aérea.

Segurança em primeiro lugar

A primeira etapa da parceria prevê a retirada de cabos em situação emergencial localizados nas entradas da cidade, que oferecem riscos à segurança da população durante o período de festividades. Serão necessárias ainda cerca de duas semanas para a conclusão dos trabalhos, que preveem o isolamento da área e do trânsito no local, sendo este último um dos fatores de maior risco para as equipes, pedestres e motoristas.

Após a conclusão dessa etapa, a atuação deverá avançar para outras vias, como as avenidas Autorama, Magalhães Pinto, Rio de Janeiro e Goiás. A iniciativa também prevê a continuidade dos trabalhos em outros pontos do município, conforme a identificação das áreas que apresentam maior necessidade de intervenção.

Participação populacional

A colaboração dos moradores também é considerada importante para identificar situações que precisam de atendimento. Ao encontrar fios partidos, cabos soltos ou instalações que ofereçam riscos, o engenheiro de eficiência energética Welhiton Adriano orienta que a população acione a Cemig para que a situação seja verificada.

— A regra, a lei, a norma traz que todo cabo de todas as empresas de telecomunicações tem que estar identificado. Infelizmente, essa não é uma prática das empresas. Muitas vezes, elas lançam e deixam os cabos sem identificação. No momento em que estamos realizando a atuação emergencial e a plaquinha cai ou não tem, fazemos tudo sem a participação delas — afirmou.

Além disso, Welhiton também ressaltou que será

Divulgação / PMD



Orientação é que a comunidade não retire os fios soltos por conta própria e que a comunicação seja feita pelos canais disponibilizados pela Cemig

realizada uma série de mutirões, com apoio das empresas de telecomunicações, em locais previamente delimitados. As ações ocorrerão durante três dias da semana, com o objetivo de identificar quais redes estão ativas e quais não estão.

— A ideia é que, neste local, demonstremos para as empresas quais são as irregularidades técnicas que estão nas redes, para que sejam corrigidas e para que retirem seus cabos que não estejam em utilização. Não atuamos nas que estão ligadas, conectadas e, mesmo que irregulares, estejam presas no poste ou conectadas a clientes — explicou.

Atuação conjunta

A parceria surge como estratégia para enfrentar o cenário de fiação irregular em Divinópolis, que demanda intervenções em diversos pontos. O trabalho conjunto entre Prefeitura, Cemig e empresas de telecomunicações, conforme apontado pela secretária de Serviços Urbanos, Andreia Azevedo, tem como objetivo fiscalizar e retirar os materiais.

— A gente precisa trabalhar de forma conjunta, a Prefeitura fiscalizando e a Cemig executando junto às empresas de telecomunicações. Então, essa parceria é muito importante para reforçar essa retirada desses fios, onde a gente teve um grande aumento e se percebe muito isso ao longo das vias públicas da nossa cidade — reforçou.

Números só sobem

A segurança é um dos principais focos da medida, e a atenção foi redobrada em virtude do aumento de mais de três vezes na quantidade de fios removidos. Entre 2025 e 2026, o volume passou de 26 para 92 quilos. O caminho a ser seguido é a cobrança das empresas que atuam de forma clandestina no município.

— Então, nós vamos fazer diversos mutirões para a retirada desses pontos críticos, principalmente agora, e vamos montar um cronograma para atuar, no mínimo, três vezes por semana junto a essas empresas e fazer a retirada dessas fiações que não têm que ficar nesses locais. Muitas vezes, são deixadas de lado e causam tanto transtorno para a nossa população — ressaltou.

A orientação é que a comunidade não retire os fios soltos por conta própria e que a comunicação seja feita pelos canais disponibilizados pela Cemig, inclusive pelas redes sociais, para indicar os locais que merecem atenção emergencial. Após a definição do cronograma, as equipes responsáveis atuarão nos pontos indicados para retirar os materiais que prejudicam a segurança, a organização e a paisagem do município.





Myrthes Suplicy Vieira

Regras, regras, pra que te quero?

Há um benefício óbvio em seguir regras: a economia de energia. Seja energia física, mental ou emocional, não é preciso fazer nenhum esforço de adaptação quando se obedece incondicionalmente aos procedimentos exigidos pelas normas. Quando, por exemplo, lhe ensinam na infância que 2 + 2 = 4 e você decora a regra, não precisa mais contar nos dedos nem recorrer a uma tabela de adição para saber a resposta. Em termos psicológicos, a conformidade com as regras gera uma forte sensação de segurança e pertencimento, além de trazer outras importantes gratificações: a pessoa que adere voluntariamente a elas tende a ser vista socialmente como uma pessoa honesta, justa e moralmente correta.

No entanto, a observância estrita das regras traz consigo um efeito paradoxal: a estagnação do conhecimento, a cristalização de condutas e o fechamento mental para a mudança. E, como todos sabem desde Darwin, a sobrevivência não está atrelada ao mais forte, mas à flexibilidade para se adaptar às mudanças. Ora, para que a ciência avance e traga inovações consideráveis, é muitas vezes necessário quebrar paradigmas. A teoria da relatividade de Einstein não seria viável caso fossem respeitados rigorosamente os critérios de base da física newtoniana. A IA só se tornou possível quando se permitiu que a máquina deixasse de dar simples feedback mecânico e passasse a processar os dados do sistema como um todo, com o objetivo de aprender, prever e tomar decisões autônomas diante de novas situações.

Desobedecer às regras, por outro lado, é sempre uma atitude de risco. Se não se assumem consciente e voluntariamente as consequências do investimento em desvios do padrão, o resultado pode ser dramático. No trânsito, desrespeitar o sinal vermelho, ultrapassar em locais proibidos ou dirigir acima da velocidade permitida são atitudes quase sempre letais. Na área dos costumes, a quebra de paradigmas costuma cobrar um preço psicológico bastante pesado. Que o digam os que ousaram desafiar o padrão patriarcal, ariano, cristão fundamentalista e heteronormativo de nossas sociedades. Isso não significa, entretanto, que racistas, misóginos, homo/transfóbicos, capacitistas, etaristas e quejandos possam dormir o sono dos justos eternamente sem serem incomodados: ou abrem mão voluntariamente de seus anéis ou correm o risco de perder os dedos na roda-viva da intolerância.

Já dizia Heráclito que é impossível banhar-se duas vezes no mesmo rio. A mudança é permanente, e quem resiste a ela acaba perdendo o bonde da história. Freud deixou claro que as normas sociais são mecanismos de repressão de pulsões primitivas, necessários, sim, para viabilizar a vida em comunidade, mas, por isso mesmo, geradores de mal-estar e infelicidade. Viktor Frankl expressou de diversas formas, em seus livros, a crença de que o comportamento humano não deve ser ditado por imposições externas e que a conduta correta nasce da consciência moral individual e de uma ética de responsabilidade: "Tudo pode ser tirado de uma pessoa, exceto a última das liberdades humanas: a liberdade de escolher sua atitude em qualquer circunstância da vida".

Apesar de tantas evidências de que regras existem para serem questionadas e eventualmente quebradas, temos assistido ultimamente a um verdadeiro festival de pressões pelo retorno a regras de conduta dignas dos tempos bíblicos. Em pleno século 21, ainda me deixam perplexa reivindicações como a submissão da mulher ao marido, a substituição do voto feminino individual pelo voto familiar, a rejeição ao aborto mesmo nas condições já aprovadas legalmente, a abolição das aulas de educação sexual nas escolas e a adoção de uma educação centrada em escolas cívico-militares ou no homeschooling, de forma a preservar os valores da família, e por aí vai.

Quando os combustíveis da religião patriarcal e da política oligárquica se unem, a fogueira da caça às bruxas se expande, atingindo todas as demais formas de diferença ideológica e social. A multiplicação de grupos Incel/Red Pill e o crescimento de grupos de orientação nazista deixam escapar o medo de que o padrão ariano, cristão fundamentalista e heteronormativo esteja à beira da extinção. À pressão de grupos evangélicos pelo conservadorismo nos costumes somou-se, na última eleição presidencial, a ojeriza a grupos políticos de esquerda, ainda que o fantasma do "comunismo" já não assombre mais ninguém e tenha se transformado numa caricata e triste fantasia de Halloween.

Conceitos que ainda mobilizam milhões — como Deus, pátria, família, liberdade, democracia, Estado de Direito, autoridade e que tais — vão se transfigurando a cada dia e não passam de palavras "ditas por um idiota, cheias de som e fúria, que não significam nada". Então, cabe perguntar: a que — e a quem — se destinam as regras? E, como forma temporária de resposta, concluo: as regras são referências a serem filtradas pelo pensamento crítico de cada um.

Adote-as ou deixe-as a cargo de quem ainda precisa delas.

Myrthes Suplicy Vieira é psicóloga, escritora e tradutora.



Esporte pela cidade



José Carlos de Oliveira
jcqueroviver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com

Poliesportivo Centro recebe o 'Divinópolis Open de Taekwondo' no sábado

Divulgação



Programação completa, incluindo os horários das disputas, será divulgada pela organização nos próximos dias

Competição abrangerá diversas faixas etárias, com atletas de faixas coloridas e pretas

O Ginásio Poliesportivo Fábio Botelho Notini, no Centro de Divinópolis, recebe no próximo sábado, 22, o Divinópolis Open de Taekwondo. A competição é realizada pela Federação de Taekwondo do Estado de Minas Gerais (FTEMG), com apoio da Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej). O evento será realizado na Avenida Getúlio Vargas, 930, e conta com recursos provenientes de emenda parlamentar impositiva do vereador Anderson da Academia.

Inscrições gratuitas

Um dos principais destaques do campeonato foi a gratuidade das inscrições para atletas residentes em Divinópolis e filiados a academias do município. O prazo para participar da competição terminou no último dia 13. A iniciativa buscou ampliar a participação dos esportistas locais, incentivar a prática da modalidade e proporcionar oportunidades de desenvolvimento esportivo.

Disputas

O Divinópolis Open de Taekwondo contará com disputas nas modalidades Kyorugui (luta) e Poomsae (apresentação técnica), contemplando atletas de faixas coloridas e pretas.

A competição abrangerá diferentes faixas etárias, desde as categorias infantis até a Máster, promovendo a integração entre atletas, academias e equipes.

Os competidores classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares receberão medalhas. Também serão entregues troféus às academias classificadas do primeiro ao quinto lugar.

Programação

A programação completa, incluindo os horários das disputas, será divulgada pela organização nos próximos dias. A realização do Divinópolis Open de Taekwondo integra as iniciativas de incentivo ao esporte no município, proporcionando oportunidades de participação em competições e contribuindo para o desenvolvimento de atletas locais.

Além de promover o desenvolvimento técnico dos participantes, o evento valoriza princípios fundamentais do taekwondo, como disciplina, respeito, perseverança e espírito esportivo, fortalecendo a modalidade como instrumento de formação e integração social.

Brasil goleia Singapura com show de Vinicius Jr

Rafael Ribeiro/CBF



Gols da partida foram marcados por Vinicius Júnior, Endrick, Estêvão, Rayan

Zagueiro do Cruzeiro fez sua estreia como titular na seleção

A Seleção Brasileira venceu Singapura por 7 a 0 na manhã desta terça-feira, 17, em seu último compromisso da temporada 2026. O destaque da partida foi Vinicius Júnior, autor de três gols. O confronto também marcou a primeira vez que Jonathan Jesus, zagueiro do Cruzeiro, começou uma partida como titular da equipe principal do Brasil.

Foi a maior goleada da Seleção Brasileira desde a vitória por 8 a 0 sobre a China, em 10 de setembro de 2012, no estádio do Arruda, em Recife.

Os gols da partida foram marcados por Vinicius Júnior (três), Endrick, Estêvão, Rayan e Raoul Suhaimi (contra). O próximo compromisso do Brasil será na Data Fifa de março de 2027, já visando à disputa da Copa América de 2028 e ao início das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2030.

Jonathan Jesus

O zagueiro do Cruzeiro, Jonathan Jesus, foi titular na goleada da Seleção Canarinho sobre Singapura, em jogo disputado no Estádio Nacional de Singapura. O defensor fez sua segunda partida com a camisa da Seleção Brasileira, após estrear diante do Japão.

Jonathan Jesus permaneceu em campo até os 24 minutos do segundo tempo, quando deixou o gramado para a entrada de Arthur Dias, do Athletico. O defensor registrou aproveitamento de 98% nos passes certos. Também teve um desarme, cinco interceptações, três recuperações de bola e um duelo ganho.

Referência a Dino Sani

Antes do apito inicial, foi realizada uma homenagem ao ex-meio-campista e campeão mundial em 1958, Dino Sani, que faleceu no último domingo, 15, aos 94 anos.

Pela Seleção Brasileira, Dino disputou 24 jogos, com 16 vitórias, quatro empates e quatro derrotas. Marcou quatro gols e também participou das conquistas da Taça Oswaldo Cruz (1958), da Taça Bernardo O'Higgins (1959) e da Copa Roca (1960). Além do minuto de silêncio, os atletas entraram em campo com uma faixa preta no braço.

Como foi o jogo

O Brasil foi dominante no primeiro tempo. Com marcação forte e explorando a velocidade nas saídas de bola, a Seleção construiu a vantagem sem dificuldades. O primeiro gol saiu aos oito minutos. Vanderson encontrou Bruno Guimarães dentro da área, que ajeitou de peito para Estêvão chegar batendo de primeira. A bola, porém, parou na trave. No lance seguinte, Vinicius Júnior aproveitou um belo passe de Bruno Guimarães dentro da área para abrir o placar.

O segundo gol veio em uma jogada rápida, ainda no campo de defesa brasileiro. Vinicius Júnior carregou a bola em velocidade e tocou em profundidade para Endrick, que invadiu a grande área e devolveu para o atacante do Real Madrid marcar com o gol vazio.

A pressão continuou mesmo com a vantagem no placar. Mantendo o domínio das ações, o Brasil chegou ao terceiro gol aos 20 minutos, quando Vinicius Júnior aproveitou passe de Estêvão dentro da área para marcar. Aos 30, a vantagem virou goleada. Endrick, em jogada individual, arriscou de fora da área e colocou a bola no fundo da rede: 4 a 0.

Segundo tempo

Apostando no entrosamento entre os atletas, o Brasil voltou para o segundo tempo com a mesma equipe que iniciou a partida. O ritmo também foi mantido, e o quinto gol saiu com Estêvão, que aproveitou uma falha da defesa adversária.

Com ampla vantagem no placar, a comissão técnica promoveu, aos 15 minutos, as entradas de Allan, Vitor Reis, Marlon Gomes e Gabriel Bontempo, nas vagas de Vinicius Júnior, Gabriel Magalhães, Bruno Guimarães e João Gomes, respectivamente.

Foi dos pés de Allan que saiu o sexto gol brasileiro. O ex-jogador do Palmeiras deu um belo passe diagonal para Rayan, que entrou na área, driblou o goleiro de Singapura e marcou com o gol vazio.

Em menos de dez minutos em campo, Allan voltou a participar diretamente de um gol. Após uma jogada ofensiva, a bola desviou na defesa adversária e entrou, fechando o placar em 7 a 0 para o Brasil.

Presidente da Fifa parabeniza Cruzeiro pela classificação ao primeiro Mundial feminino

Cabulosas estarão na disputa do primeiro Mundial de Clubes Feminino, em 2028

O Cruzeiro recebeu uma mensagem do presidente da Fifa, Gianni Infantino, parabenizando o clube pela classificação ao primeiro Mundial de Clubes Feminino. As Cabulosas garantiram a vaga ao conquistarem a Libertadores deste ano, com vitória sobre o Corinthians na disputa de pênaltis por 5 a 4, após empate em 4 a 4 no tempo regulamentar. A competição será disputada em 2028, nos Estados Unidos.

— Parabéns ao Cruzeiro pela classificação para a primeira edição do Mundial de Clubes Feminino da Fifa. Estamos ansiosos para vê-las em campo em 2028 e desejamos muito sucesso na preparação para esse grande evento do futebol mundial — declarou o dirigente.

Vagas para o Mundial

A América do Sul tem direito a três vagas na competição. O Cruzeiro se juntou ao Corinthians como representante do continente. A última vaga será definida por meio da repescagem do torneio e poderá ser destinada com base no ranqueamento da Fifa, o que mantém a possibilidade de mais um clube brasileiro participar do Mundial.

Copa das Campeãs

O time feminino do Cruzeiro também garantiu vaga na segunda edição da Copa das Campeãs, que será disputada em janeiro de 2027, em Miami, nos Estados Unidos. As Cabulosas entrarão diretamente na semifinal do torneio, quando enfrentarão o Barcelona, da Espanha.

Divulgação



Cruzeiro se juntou ao Corinthians como representante do continente

23º Encontro Franciscano reúne debates sobre morte e pós-morte

Programação gratuita segue até sexta-feira, com palestras, apresentações culturais e lançamento de livros em dois espaços do Centro

Da Redação

Divinópolis recebe, até sexta-feira, 20, o XXIII Encontro Cultural Franciscano, que, neste ano, propõe reflexões sobre a morte e a pós-morte a partir de diferentes perspectivas religiosas, filosóficas e culturais. Com o tema dedicado aos 800 anos da morte de São Francisco de Assis, a iniciativa reúne atividades abertas ao público, como celebrações religiosas, palestras, exposições, apresentações musicais, manifestações da cultura popular e lançamentos de livros.

Divulgação / Franciscanos OFM



800 anos da morte de São Francisco de Assis orientam as discussões desta edição

Iniciado no sábado, 14, o encontro segue com programação até o fim da semana, com atividades distribuídas entre o Santuário de Santo Antônio e o Centro Franciscano de Formação e Cultura, ambos na região central da cidade. A proposta desta edição é abordar diferentes compreensões sobre a morte e o que se relaciona à pós-morte, considerando tradições religiosas e linhas de pensamento distintas.

A programação é realizada pelo Centro Franciscano de Formação e Cultura e pela Província Santa Cruz (OFM). Criado em 2001, o Encontro Cultural Franciscano busca aproximar a comunidade de diferentes áreas do conhecimento, valorizar a cultura, preservar a memória e promover o diálogo entre tradições religiosas e formas de pensamento.

Tema da edição

Os 800 anos da morte de São Francisco de Assis orientam as discussões desta edição. A partir do tema, o evento propõe uma abordagem que ultrapassa o aspecto religioso e contempla também questões filosóficas, culturais e sociais relacionadas à morte e à pós-morte.

A proposta inclui debates sobre diferentes interpretações do fim da vida, crenças sobre a existência após a morte e práticas culturais relacionadas ao tema. Entre os assuntos previstos estão questões ligadas à eutanásia, à ortotanásia e à distanásia, além de manifestações populares e perspectivas de diferentes tradições religiosas.

A diversidade de abordagens também está presente na programação cultural, que contempla exposições, apresentações musicais e a participação de grupos tradicionais da região. Dessa forma, o encontro reúne atividades de diferentes formatos em torno de um tema comum, com espaço para manifestações artísticas, reflexão e diálogo.

Programação

A programação segue nesta quarta-feira, 18, no Centro Franciscano de Formação e Cultura, com um debate sobre diferentes crenças religiosas e filosóficas relacionadas à pós-morte. A atividade contará com representantes do Espiritismo, da Filosofia Oriental e Yoga, da Umbanda e de uma perspectiva indigenista. A agenda do dia também prevê apresentação musical do Opus Quinteto.

Na quinta-feira, 19, também no Centro Franciscano de Formação e Cultura, estão previstas apresentações culturais e a participação de grupos de encomendação das almas dos municípios de Carmo do Cajuru e Itapecerica. A programação inclui ainda o lançamento de três livros.

A participação dos grupos de encomendação das almas integra a proposta de valorização das manifestações da cultura popular. A tradição está entre as atividades previstas para esta edição, que contempla diferentes expressões culturais e religiosas relacionadas à temática central do encontro.

O encerramento será realizado na sexta-feira, 20, no Santuário de Santo Antônio, às 19h. A celebração será dedicada ao Dia da Consciência Negra e contará com a participação do Coral Afro Undarinê e do Movimento Negro de Divinópolis (Mundi).

Locais

As atividades são realizadas em dois espaços no Centro de Divinópolis. O Santuário de Santo Antônio fica na Avenida 21 de Abril, número 655, enquanto o Centro Franciscano de Formação e Cultura está localizado na Rua Minas Gerais, número 582.

Festival de Pagode terá shows gratuitos na Praça do Santuário nesta quinta-feira

Tripulantes do Samba, Leva Eu e Fundo de Quintal integram a programação da noite

Divulgação / PMD



Iniciativa reúne artistas e grupos musicais em uma noite dedicada ao samba e ao pagode

O Festival de Pagode será realizado nesta quinta-feira, 19, na Praça do Santuário, em Divinópolis, com apresentações musicais gratuitas e participação de grupos de diferentes gerações do samba e do pagode. A programação começa às 18h30 e contará com a entrega da Medalha Zumbi dos Palmares, além de shows de Tripulantes do Samba, Leva Eu e Fundo de Quintal.

A iniciativa é promovida pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Semc), e viabilizada com recursos de emenda impositiva do vereador Anderson da Academia.

A proposta é reunir atrações musicais e uma homenagem relacionada à valorização da cultura afro-brasileira no município.

Homenagem

A abertura da programação está marcada para as 18h30, com a entrega da Medalha Zumbi dos Palmares. A honraria será concedida pelo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Divinópolis (Compir), em reconhecimento à importância da valorização e da cultura afro-brasileira na cidade.

A homenagem integra a programação do festival e antecede as apresentações musicais previstas para a noite. A iniciativa também destaca a presença de uma atividade institucional voltada à promoção da igualdade racial em meio às atrações culturais.

Programação musical

Após a entrega da medalha, às 19h, o grupo Tripulantes do Samba sobe ao palco para abrir a sequência de shows. Na sequência, às 20h, será a vez do grupo Leva Eu se apresentar ao público.

O encerramento está previsto para as 21h, com o show do Fundo de Quintal, grupo reconhecido como referência no samba e no pagode. A apresentação será a última atração da noite.

Com entrada gratuita, o Festival de Pagode será realizado na Praça do Santuário e integra a programação cultural promovida pela administração municipal. A iniciativa reúne artistas e grupos musicais em uma noite dedicada ao samba e ao pagode, com apresentações abertas ao público.







NOVEMBRO AZUL: Agora leva reflexão sobre saúde masculina e autocuidado a policiais militares

Ação reuniu autoridades da 7º RPM e participantes em uma programação voltada à saúde masculina

A importância da prevenção, do cuidado com a saúde e da superação de barreiras culturais que ainda afastam muitos homens dos serviços de saúde esteve no centro de uma ação especial do Novembro Azul, realizada na sede da 7ª região da Polícia Militar (RPM), em Divinópolis, na manhã desta terça-feira, 17.

A programação foi aberta pela coronel Lúcia Helena Lino e contou com momentos de informação, diálogo e reflexão sobre a saúde masculina, com destaque para a prevenção do câncer de próstata e a importância de manter os cuidados em dia.

A mesa-redonda com profissionais da saúde, proporcionou a troca de experiências e a abordagem de temas relacionados à saúde do homem. Durante o debate, o psicólogo Richardson Miranda destacou a necessidade de romper estereótipos associados à masculinidade e ampliar a compreensão sobre o autocuidado.

— *Temos que quebrar esses estereótipos do masculino e mostrar que força e virilidade também estão em cuidar de si próprio, para poder ficar bem e cuidar dos outros* — ressaltou.

Ele também chamou a atenção para a importância do bem-estar dos profissionais das forças de segurança, como policiais militares, policiais civis e demais agentes, que precisam estar bem para desempenhar a missão de proteger a sociedade.

O representante da Polícia Militar, soldado Libério, também ressaltou a relevância do debate diante dos tabus e preconceitos que ainda envolvem a saúde masculina.

— Esse desafio também está presente *no meio militar, o que torna iniciativas como o Novembro Azul fundamentais para estimular a conscientização e incentivar os homens a enfrentarem barreiras em favor da própria saúde* —destacou.

Libério acrescentou que a discussão contribui não apenas para a prevenção de doenças, mas também para o bem-estar e o desempenho dos homens em suas atividades diárias.

A programação incluiu também uma dinâmica interativa que convidou os participantes a refletirem sobre a relação entre vida e morte, ressignificando medos e reforçando a importância de valorizar cada oportunidade de cuidar de si.

Ao final, os participantes foram contemplados com presentes, exames e consultas médicas preventivas ofertadas pelos parceiros **Acom, Botanicals, Cred+, Medprev e São João de Deus Complexo de Saúde.**























Fotos: Jornal Agora

